STAGE AREA – COMERCIO_STAGE

AMBIENTE STAGE

O ambiente de *Stage*, ou *Stage Area*, é utilizado como um intermediário entre o ambiente OLTP, e o *Data Warehouse*. É nesse ambiente em que se realiza a descarga dos dados brutos, aplicando alguma transformação necessária no momento da carga para que então seja transferida para o *Data Warehouse*.

As siglas OLTP e OLAP definem as fronteiras das funções dos bancos as quais elas são submetidas: OLTP ou *On-line Transaction Processing*, termo usado para referir os sistemas transacionais que são alimentados continuamente pelos sistemas de ponta da empresa com interface ao usuário. Um sistema de vendas por exemplo, com as informações de venda inseridas ali, alimenta o banco transacional OLTP.

Já a sigla OLAP, ou *On-line Analytical Processing*, define a área disponível para processamento e análise de dados provenientes do ambiente OLTP prévio. Nesse ponto, inicia-se a aplicação do *Business Intelligence*.

A área de *Stage* tem o objetivo de desafogar o OLTP e o *Data Warehouse* ao mesmo tempo, pois é aqui que os dados são espelhados e trabalhados durante a carga, liberando o processo de trabalho do banco transacional e do DW, evitando lentidões, uma vez que é uma boa prática não conectar diretamente ao ambiente OLTP para realizar queries durante a rotina de trabalho.

Nesse momento, trabalharemos na segunda etapa do projeto: Stage Area



A *Stage Area*, é construída de acordo com os requisitos do *Data Warehouse*, que por sua vez é construído de acordo com o plano de gestão de empresa, através do <u>levantamento de requisitos</u> junto aos gestores do negócio.

O levantamento de requisitos é basicamente o *core* do projeto de *Business Intelligence*, pois aí serão armazenadas as informações em formato necessário para extração de valor e insights a partir de dados históricos.

LEVANTAMENTO DE REQUISITOS

Os requisitos levantados para esse projeto em que o Data Warehouse objetiva responder, são:

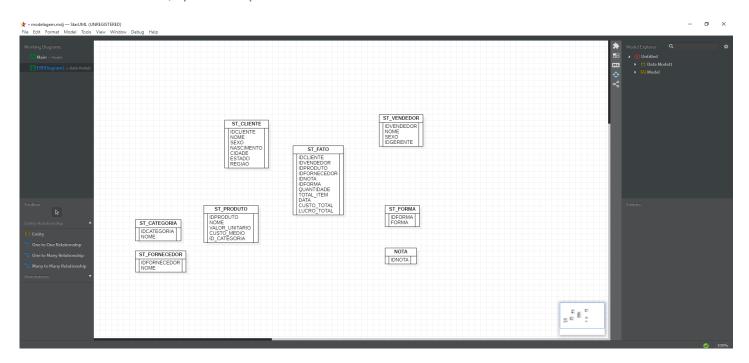
- Quem são os melhores clientes?
- Quem são os melhores vendedores?
- Qual categoria rende mais?
- Qual a minha relação com os fornecedores?
- Qual meu pior e melhor produto?
- Em qual região eu vendo mais?

Essas perguntas serão cruciais para a modelagem do DW, pois é lá que as consultas serão realizadas para a gestão do negócio. Importante ressaltar que a *Stage Area* é modelada de acordo com os requisitos do *Data Warehouse*, garantindo o fluxo contínuo de cargas de dados.

MODELAGEM LÓGICA DA STAGE AREA (COMERCIO_STAGE)

Com o escopo do projeto em mãos, inicia-se o processo de *modelagem lógica* da área de Stage para as cargas de dados.

O aplicativo utilizado para a modelagem de dados, foi o **StarUML**, em sua versão gratuita. O aplicativo oferece ótimo desempenho e uma visão geral de como serão definidos as tabelas e os relacionamentos, quando aplicável.



Na área de *Stage*, é importante salientar que os relacionamentos e *constraints* não são definidos pois não há — aqui — uma preocupação com a integridade relacional, uma vez que os dados foram transferidos diretamente das relações do ambiente OLTP. Essa área contém os dados que serão transferidas para o DW, que então serão construídas todas as relações e *constraints* para garantir a granularidade e a integridade relacional.

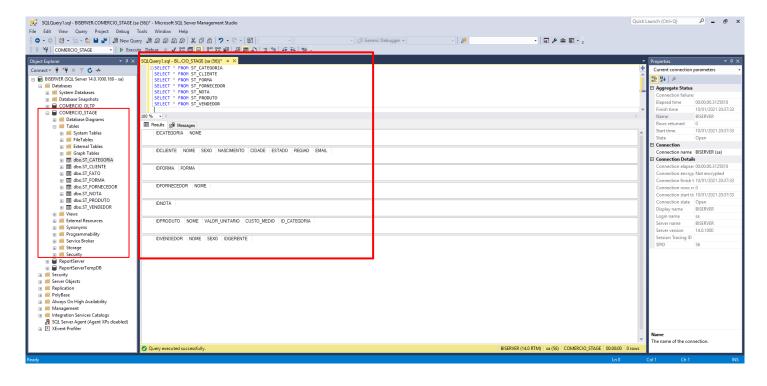
MODELAGEM FÍSICA DA STAGE AREA (COMERCIO_STAGE)

Inicia-se o processo de modelagem física no banco de dados, utilizando o SQL Server 2017.

```
3 - AMBIENTE STA...IO_STAGE (sa (56))* → ×
     /* CRTAÇÃO DA ÁREA DE STAGE */
     CREATE DATABASE COMERCIO_STAGE
     USE COMERCIO_STAGE
   □CREATE TABLE ST_CLIENTE(
         IDCLIENTE INT DEFAULT NULL,
NOME VARCHAR(100) DEFAULT NULL,
         SEXO VARCHAR(20) DEFAULT NULL,
         NASCIMENTO DATE DEFAULT NULL
         CIDADE VARCHAR(100) DEFAULT NULL,
         ESTADO VARCHAR(10) DEFAULT NULL,
         REGIAO VARCHAR(20) DEFAULT NULL
   CREATE TABLE ST_VENDEDOR(
         IDVENDEDOR INT DEFAULT NULL,
         NOME VARCHAR(50) DEFAULT NULL,
SEXO VARCHAR(20) DEFAULT NULL,
         IDGERENTE INT DEFAULT NULL
   □CREATE TABLE ST CATEGORIA(
         IDCATEGORIA INT DEFAULT NULL,
         NOME VARCHAR(50) DEFAULT NULL
   □ CREATE TABLE ST_FORNECEDOR(
         IDFORNECEDOR INT DEFAULT NULL.
         NOME VARCHAR(100) DEFAULT NULL
   □CREATE TABLE ST PRODUTO(
         IDPRODUTO INT DEFAULT NULL,
         NOME VARCHAR(50) DEFAULT NULL
         VALOR UNITARIO NUMERIC(10,2) DEFAULT NULL,
100 %
```

```
13 - AMBIENTE STA...IO_STAGE (sa (56))* → ×
   CREATE TABLE ST FORNECEDOR
        IDFORNECEDOR INT DEFAULT NULL,
        NOME VARCHAR(100) DEFAULT NULL
   CREATE TABLE ST_PRODUTO(
        IDPRODUTO INT DEFAULT NULL,
        NOME VARCHAR(50) DEFAULT NULL,
        VALOR_UNITARIO NUMERIC(10,2) DEFAULT NULL,
        CUSTO_MEDIO NUMERIC(10,2) DEFAULT NULL,
        ID_CATEGORIA INT DEFAULT NULL
   □ CREATE TABLE ST_NOTA(
        IDNOTA INT DEFAULT NULL
   □ CREATE TABLE ST_FORMA(
        IDFORMA INT DEFAULT NULL,
         FORMA VARCHAR(30) DEFAULT NULL
   □ CREATE TABLE ST_FATO(
        IDCLIENTE INT DEFAULT NULL,
        IDVENDEDOR INT DEFAULT NULL,
        IDPRODUTO INT DEFAULT NULL.
        IDFORNECEDOR INT DEFAULT NULL,
        IDNOTA INT DEFAULT NULL,
        IDFORMA INT DEFAULT NULL
        QUANTIDADE INT DEFAULT NULL,
        TOTAL_ITEM NUMERIC(10,2) DEFAULT NULL,
        DATA DATE DEFAULT NULL,
        CUSTO_TOTAL NUMERIC(10,2) DEFAULT NULL,
        LUCRO_TOTAL NUMERIC(10,2) DEFAULT NULL
```

Nessa etapa, a modelagem da tabela ST_FATO será de grande importância para se ter uma visão geral dos dados de vendas. Essa será a principal tabela da *Stage*, onde já será possível extrair informações úteis. Como resultado das tabelas criadas no banco, pode-se agora começar o processo de carga de dados.



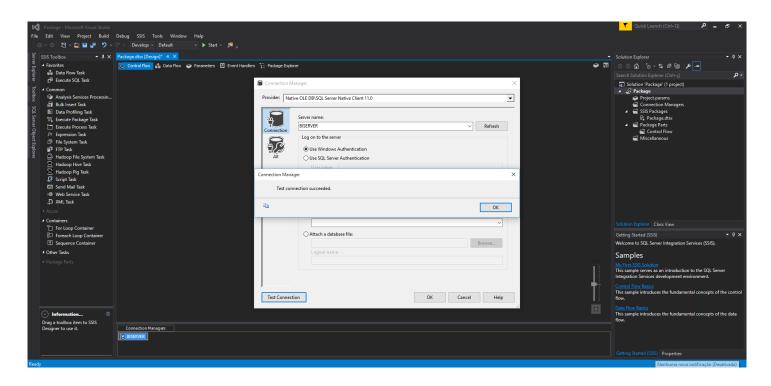
MICROSOFT SQL SERVER INTEGRATION SERVICES (SSIS)

O módulo Integration Services, ou SSIS, tem a função de criar pacotes de ETL (*extract, transform, load*), ou extração, transformação e carga.

Estes pacotes serão os responsáveis por criar funções automatizadas em linguagem SQL para interagir com o banco de dados OLTP, selecionando, extraído e carregando na área de *Stage*.

A suíte apresenta uma alta gama de funções para manipulação de dados, facilitando as transformações no momento da extração, despejando os dados já prontos para serem trabalhados e/ou consultados na área de *Stage*.

Primeiro, criamos a conexão com o servidor central e com os bancos disponíveis, *OLTP* e *STAGE*, e testamos a conexão:



ETL STAGE AREA – CARGA DE TABELAS

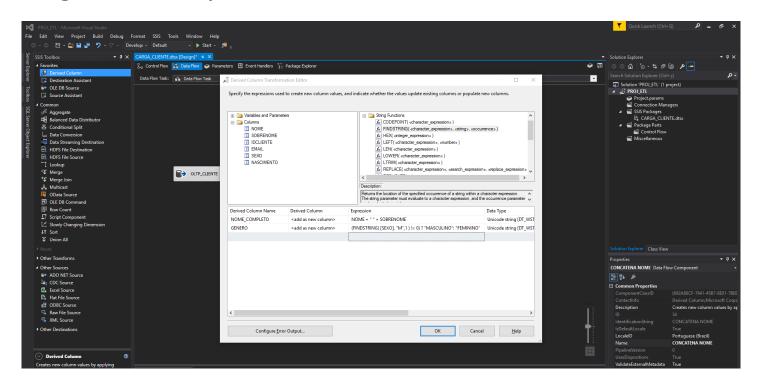
CARGA ST_CLIENTE

Para exemplificar uma transformação de dados no momento do *ETL* feito pelo SSIS, aplicaremos uma regra na carga da tabela ST_CLIENTE, na coluna "NOME" e na coluna "SEXO".

Na coluna "NOME", o processo de ETL irá concatenar as colunas NOME e SOBRENOME do banco OLTP em apenas uma coluna do banco STAGE, fazendo com que a tabela NOME se torne o nome completo do cliente, facilitando assim as *queries* realizadas.

Ao mesmo tempo, será criada uma regra para definir o gênero do cliente, onde o processo de ETL transforma os caracteres "M" e "F" em valores *booleanos*, que por sua vez são transformados em uma *string* "Masculino" e "Feminino".

Dessa forma, as regras serão aplicadas no momento do carregamento e a área de *Stage* será carregada com os dados já transformados.

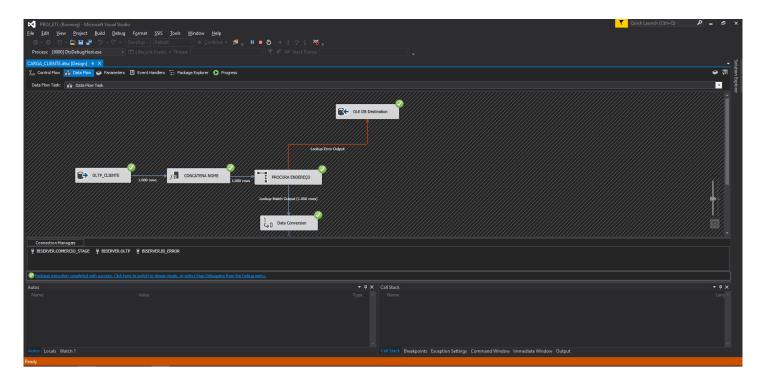


START ETL – Processo de carga dos dados

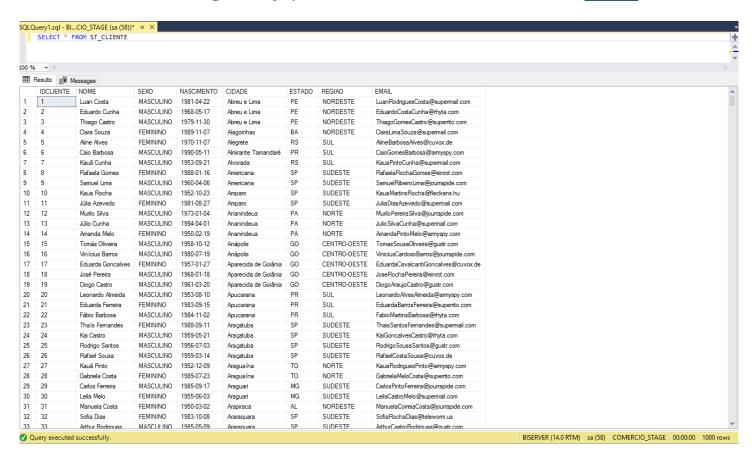
Aqui, os dados são carregados, com destino final à *Stage Area*.

A função do pacote apontando para a parte superior, indica um *flush* de dados que podem conter erros. Esses dados serão destinados à um banco de dados específico para tratamento de erros, chamado BI_ERROR, que então poderá ser consultada e realizado os devidos tratamentos para uma carga posterior.

Isso evita que o processo de ETL seja interrompido durante a carga de dados ao encontrar alguma linha com erro. Os erros poderão ser consultados e tratados posteriormente.



Os dados então são carregados e já podem ser consultados, utilizando um **SELECT**.



Criamos então os pacotes e realizamos o processo de *ETL* para as demais tabelas do banco *OLTP* para a *STAGE*.

Tabela ST_CATEGORIA

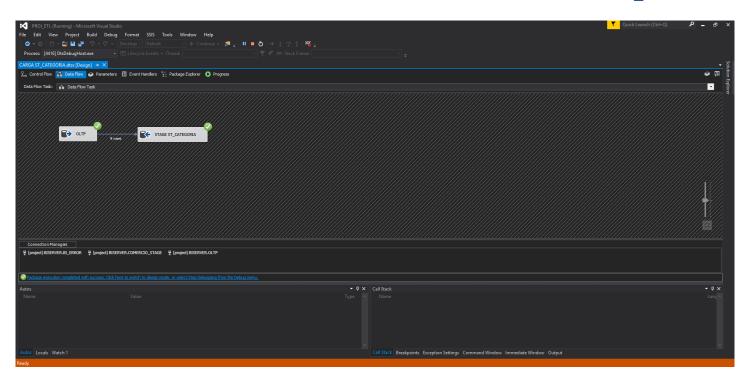


Tabela ST_VENDEDOR

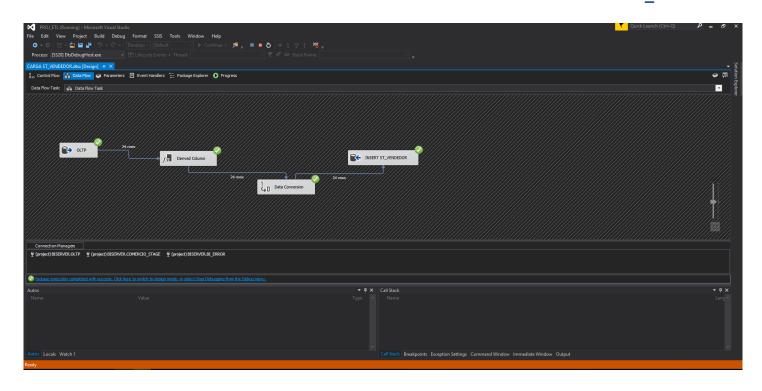


Tabela ST_FORNECEDOR

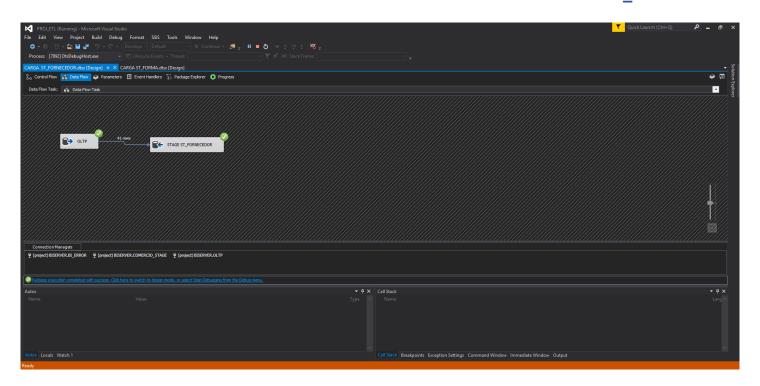


Tabela ST_FORMA

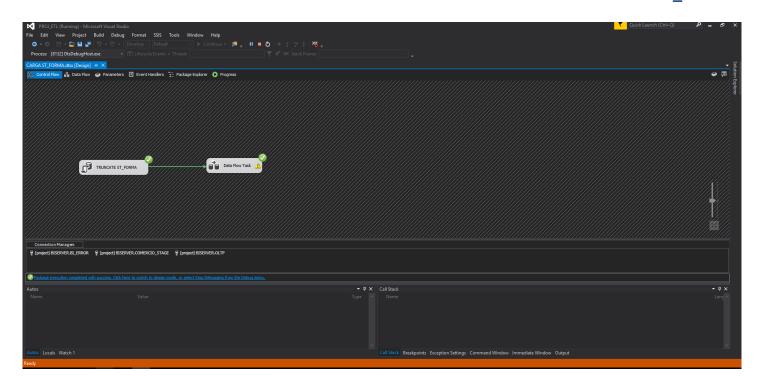


Tabela ST_NOTA

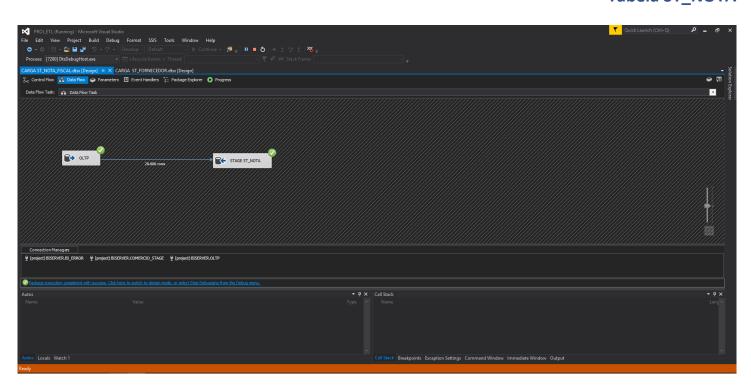


Tabela ST FATO

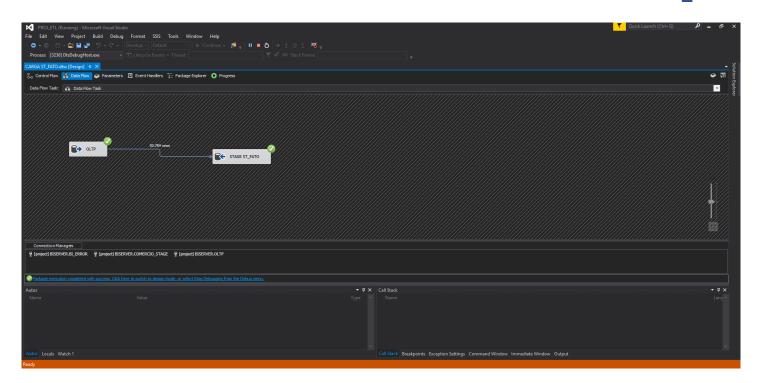
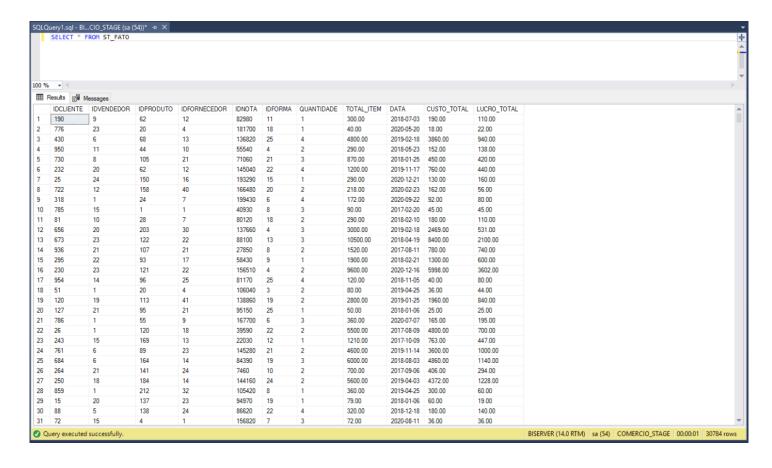


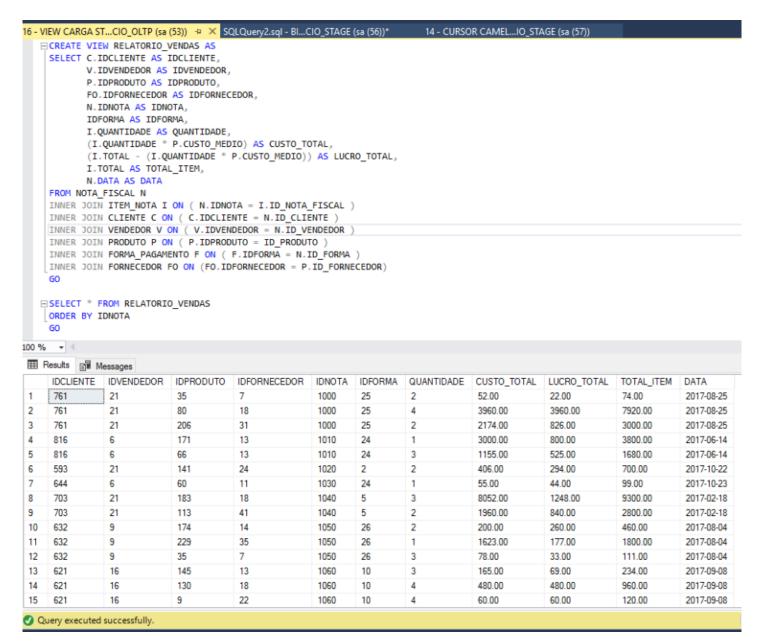
TABELA ST_FATO

A tabela fato contém a agregação de todas as outras tabelas com o objetivo de extrair todas as informações do banco de dados.

Embora não tenha sido criado nenhuma *constraint*, a tabela fato agrega as informações utilizando queries com *JOIN's*, referenciando as Chaves Primárias (*Primary Key* ou *PK*) de cada tabela e de cada linha.



É possível também a criação de uma *View* para extrair a mesma informação. Entretanto, para esse projeto, será utilizada a tabela ST_FATO para facilitar a carga no *Data Warehouse*.



CONCLUSÃO DO PROJETO STAGE AREA (COMERCIO_STAGE)

A criação da tabela ST_FATO, conclui então o projeto da *Stage Area*, que é o ponto intermediário entre o ambiente OLTP e o *Data Warehouse*, facilitando as cargas e transformações de dados necessárias sem congestionar os processos do banco de dados transacional e o DW, se tornando o ambiente OLAP necessário para um analista de BI trabalhar com mais segurança e independência.

Os pacotes de ETL criados no SSIS, serão automatizados consoante a entrada de novos dados do sistema OLTP. Este processo poderá ser agendado (a noite, por exemplo) para que seja feita a ligação entre os sistemas e os dados estejam disponíveis para operação e consulta.

PACOTES DE ETL DO INTEGRATION SERVICES (SSIS)

O processo então é propagado para as demais tabelas da base de dados, criando um projeto de pacotes de *ETL* específico para cada uma das tabelas.

Então, os pacotes se resumem em um projeto que poderá ser automatizado mediante nova entrada de dados no banco transacional, *OLTP*.

